

Informação

Assunto: Manuais Escolares

Exmo. Senhor(a) Encarregado(a) de Educação

No cumprimento de um preceito constitucional, o da **gratuidade** e **universalidade** da educação, o Ministério da Educação (ME) iniciou no ano letivo de 2018-2019 a entrega gratuita e universal de manuais escolares aos alunos do 1º e do 2º ciclo, isto é, aos alunos do 1º ao 6º ano de escolaridade. No próximo ano letivo, a entrega estender-se-á até ao 12º ano de escolaridade.

Esta medida do ME pressupõe, contudo, o cumprimento de algumas regras e condições no sentido da responsabilização dos alunos pelo trato dos manuais e, também, da observância de aspetos de carácter económico e ecológico – **o princípio é o da reutilização**. Assim:

- 1º** O manual escolar entregue ao aluno não é uma oferta, trata-se antes de um **empréstimo**;
- 2º** Sendo um empréstimo, o manual tem de ser devolvido no final do ano letivo, para que possa, no ano seguinte, ser emprestado a outro aluno;
- 3º** Nestas condições, o aluno deve preservar e cuidar bem do manual que lhe foi emprestado - não o deve riscar nem sujar, não deve dobrar as folhas, não deve escrever no mesmo;
- 4º** A não devolução do manual de determinada(s) disciplina(s) ou a sua devolução em estado que não possa ser reutilizado, implica o pagamento do(s) mesmo(s) a preço de capa ou a não entrega de voucher para levantamento gratuito de manual dessa(s) disciplina(s) para o ano seguinte;
- 5º** A devolução dos manuais escolares será efetuada a partir do dia 6 de junho, de acordo com indicação que vier a ser dada pelo Diretor de Turma;
- 6º** Nos restantes anos de escolaridade, do 7º ao 12º ano, incluindo os cursos profissionais, só os alunos que receberam manuais escolares através do ASE é que terão de os entregar na última semana, ou, tratando-se de disciplinas de exame, só depois da realização dos mesmos;
- 7º** Em caso de retenção, o aluno terá direito, no ano letivo seguinte, aos mesmos manuais que usufruiu durante este ano letivo.

Santo António dos Cavaleiros, 3 de junho de 2019

O Diretor do Agrupamento

António José Matos Mendes